

BRILHANTE ALIANÇA

Uma Novela de

João Carvalho

Capítulo de Número:

027

Direção:

Emanuel Armando

Klewerton Roger

Emissora:

TV CONECTADOS

Horário de Exibição:

21:00H

CENA 1. CASA DE LUIGI. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Continuação Imediata da última cena do capítulo anterior.

Luigi desesperado, jogado junto a Carla. Médici ao lado, observando toda situação.

LUIGI - Viu o que você fez? Está destruindo minha vida sem motivo... Eu não tenho culpa de ter me apaixonado por ela!

MÉDICI - (SOTAQUE ITALIANO) E agora você diz que não tem culpa de ter se apaixonado por ela! Se tu não tivesses ficado tanto tempo em minha casa, nada disso teria acontecido! É tudo culpa sua! Agora me diga que sou errado? Passa bem!

Médici se retira do local. Luigi se levanta e liga para o hospital.

LUIGI - (TEL.) Alô?! Por favor... Aí é do hospital?

MULHER - (SOTAQUE ITALIANO) Sim!

LUIGI - (TEL./DESESPERADO) Por favor... Venham logo para cá, minha mulher acabou de levar um tiro... Vou dar todos os dados!

A câmera escurece, e mostra Carla sendo levada para o hospital.

CENA 2. CASA DE ASSALTANTES. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Alguém bate na porta, ao atender dão de cara com Bárbara.

BÁRBARA - Eu vim saber como vai ficar essa história do atentado! Não me deram nenhuma reposta!

HOMEM - A senhora está muito precipitada, mas eu te garanto que até hoje à noite, tudo acontecerá!

BÁRBARA - Acho bom! Isso tem que ser rápido, antes que o panaca do meu marido resolva pedir divórcio, e é aí que a coisa vai complicar, e é claro eu não vou ter direito a nada! Espero que dê tudo certo!

CENA 3. STOCK-SHOTS. NOITE

Locais no Rio de Janeiro.

SONOPLASTIA: Elas por Elas - The Fevers

*"Tudo na vida passa, tudo no mundo cresce
Nada é igual a nada não
Tudo que sobe desce, tudo que vem, tem volta
Nada que vive, vive em vão
Nem todo dia é festa, nem todo choro é triste
Nenhuma dor sempre será
Hey, Hey, bandeira pouca é bobagem
Hey, hey, você me faz a cabeça"*

CENA 3. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Edgar termina de arrumar o terno. Maria Fernanda o ajuda.

MARIA - Você está lindo... Tem certeza que não quer que eu vá com você?

EDGAR - Tenho... Preciso superar meus medos!

A campainha toca. Edgar vai até a porta e atenda. Ele se assusta ao se deparar com Rayanne.

EDGAR - O que você está fazendo aqui?

RAYANNE - E você acha mesmo que eu iria deixar tudo como está?! Eu sou mais inteligente que você, aliás, tenho um alto nível de inteligência!

Rayanne entra na mansão e se senta no sofá.

RAYANNE - Eu sei dos seus segredos... Segredos esses que pode comprometer toda sua fama, todo seu luxo! Tudo que você conseguiu foi pela Alessandra, e tudo que tem dedo dela, pode contar que não foi feito dentro da lei! Sua carreira não é tão limpa como todos pensam, e nem mesmo essa repórterzinha sabe do que estou falando!

Maria Fernanda se aproxima de Rayanne, e aponta o dedo em sua cara.

MARIA - Escute aqui... Você não está em sua casa, discutimos, e mais tudo que era pra ser resolvido, já foi resolvido. Por favor, ponha-se daqui pra fora!

RAYANNE - Eu vou sair sim, mas vou deixar um ar de mistério a vocês, principalmente pra você, dona repórter... Você vai descobrir quem é Edgar Vasconcelos... Em breve!

Rayanne se retira do local.

CENA 4. MANSÃO DOS VALLER. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Rodrigo entra em casa, cansado, e se estica no sofá.

RODRIGO - Ai!

CARLOS - Já chegou filho?

RODRIGO - Nossa pai, o trabalho hoje foi cansativo... Ver contas, o negócio está bem complicado, mas eu tenho esperança que a empresa vai se reerguer!

CARLOS - Eu acho que tudo que sua mãe fez tem um lado positivo para a empresa, ela nos fez reconstruir algo que não estava bem construído, e que poderia desmoronar a qualquer momento. Mas eu quero realmente descobrir o que ela fez, mas ela vai me pagar bem caro!

RODRIGO - Por mais que ela seja minha mãe, eu acho que se ela estiver envolvida, deve pagar por tudo que fez!

CENA 5. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. SALA DE ESTAR

O telefone toca. Fernanda corre e atende.

FERNANDA - (TEL.) Alô?! ...[desespero]. Meu Deus, eu sabia que isso ia acontecer! Quem é o senhor? Por favor, não deixe minha neta morrer![Fernanda desliga o telefone]. Eu vou envelhecendo e minha vida vai piorando a cada dia...

MARIA - O que foi vó?

FERNANDA - (CHORANDO) A Carla... Ela levou um tiro!

MARIA - O que?

FERNANDA - Eu só perco as pessoas que eu amo... Não sei mais o que fazer!

CENA 6. BANCO. NOITE. INT.

Alessandra entra no banco, ela vai até o caixa eletrônico.

ALESSANDRA - Me deixa ver quanto tem na poupança do Deodoro!

Alessandra começa a se desesperar.

ALESSANDRA - Não é possível! Não é possível que só tenha esse dinheiro! São milhões de dólares, e aqui estão me dizendo que eu só tenho 50 mil reais. A única pessoa que tem a senha e pode tirar é o Meirelles. Mas eu mato aquele desgraçado!

CENA 7. HOSPITAL. NOITE. INT. QUARTO.

Carla abre os olhos lentamente. Luigi corre e fica ao lado da cama dela.

CARLA - O que aconteceu?

LUIGI - Você levou um tiro!

CARLA - Eu quero ir embora!

LUIGI - Você vai embora em breve, mas temos que aguardar um pouquinho!

CENA 8. MANSÃO DOS VALLER. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Rodrigo fecha seu notebook, e sobe as escadas. Em seguida, Carlos sobe.

-----Quarto de Carlos-----

Carlos está deitado, e escuta um barulho. Ele pega um revólver e desce as escadas. Ao chegar na sala, ele se espanta ao ver assaltantes.

ASSALTANTE - Ei Mané, levanta a mão!

Carlos tira o revólver do bolso e dispara um tiro no peito de cada um dos assaltantes.

CARLOS - Ah Bárbara... Você está passando dos limites... Eu não sou tão bobo como você pensa! Realmente ela quer acabar comigo, mal ela sabe que quem vai acabar com ela sou eu!

Fim do Capítulo

